

dades da área da Saúde. Entendo que o Hospital Santa Teresa, localizado em Ribeirão Preto, onde eu estive neste final de semana, presta importantes serviços aos moradores da localidade, motivo pelo qual apresento esta emenda, visando a manutenção do fundo especial de despesa da entidade”.

Sabem o que o governador faz com essas emendas que nós apresentamos? Simplesmente, ignora. Governador, nesta Assembleia Legislativa existem deputados que merecem respeito, porque foram eleitos pelo voto. Preste atenção, governador: o Estado de São Paulo não lhe pertence. Ele pertence à população de São Paulo. E, nós seguiremos em defesa do povo.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Próximo inscrito, deputado Sargento Neri. Peço que já vá à tribuna, por favor.

Pois não, deputado

O SR. GIL DINIZ – PSL - PARA RECLAMAÇÃO - Presidente, o Art. 264 fala das reclamações. O artigo é muito claro, Sr. Presidente. Em qualquer fase da sessão, poderá ser usada a palavra para a reclamação. O uso da palavra, nesse artigo, destina-se, exclusivamente, à reclamação quanto à inobservância de expressa disposição regimental.

Nós já fizemos diversas questões de ordem, inclusive por escrito, colocando sobre o encerramento da discussão. Vossa Excelência já pontuou que vai responder oportunamente.

O deputado Caio França colocou aqui. Depois que a discussão foi encerrada, o nosso requerimento, que é regimental, vai perder o seu valor. O Regimento, presidente, não está sendo observado como deveria ser.

Nós já fizemos dezenas de questões de ordem aqui tentando fazer a observância que vocês, deputados, aprovaram, e nós não estamos conseguindo, Sr. Presidente. Inclusive colocaram o tempo de questão de ordem.

Não é questão de ordem, é reclamação. Agora, como que nós vamos fazer? Vamos encerrar essa discussão hoje? O senhor vai responder quando? O senhor tem 60 dias para responder, porém o nosso requerimento vai cair por terra quando não tiver mais orador para se inscrever.

Então, eu deixo aqui registrado pelo microfone que nós vamos tomar as medidas cabíveis judicialmente, mais uma vez, infelizmente, porque o Regimento da Casa mais uma vez não é observado mesmo com todos os deputados chamando a atenção de V. Exa. para responder essa questão de ordem, que é pontual.

Nós já votamos esse requerimento, o requerimento está adiado, o requerimento está por ser votado. Nós apresentamos um novo requerimento, Sr. Presidente, para ser colocado.

Então, se V. Exa. puder responder a esses deputados o motivo por que o senhor aceitou o requerimento do governo de pronto e colocou em votação esse requerimento e por que o senhor não está aceitando o nosso requerimento nesse momento, já que é regimental e tem as 32 assinaturas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com a palavra o deputado Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Boa noite, presidente, boa noite, demais deputados, boa noite à Polícia Militar, na pessoa do soldado Thiago, boa noite à população que nos assiste.

Quero deixar bem claro, até vou chamar a atenção do meu amigo Barba, que o PDO sempre se colocou contra esse projeto por dois motivos: primeiro, pela perda patrimonial que o Estado vai ter, e segundo, pelo aumento de impostos.

Então, o PDO, na minha pessoa, que sou líder do PDO, sempre se colocou. E eu quero deixar bem claro para a população que não é só empresário e voto, não. Nós entramos com dois mandados de segurança com pedido de liminar.

Perdemos o primeiro, entramos com o segundo, V. Exa. é testemunha disso. Não desistimos, entramos com agravo regimental, pedimos uma audiência com o desembargador, o Claudio Godoy.

Aditamos esse agravo, e saiu o despacho do desembargador. Ele não deu a liminar, infelizmente, que é o que nós queríamos, mas ele colocou, por ora, “manter a decisão agravada, mas, conforme se adiantou, sem privar o plenário da possibilidade de seu reexame de forma ainda útil pelo que se determina a imediata intimação do presidente da Alesp com urgência para manifestação em 48 horas, desde logo cientificando-se a Procuradoria de Justiça, estando tomando para pronta remessa à Mesa”.

O que quer dizer isso? Que ele recebeu o agravo do PDO, porque foi um belo trabalho da parte jurídica dos nossos advogados, porque ele poderia ter

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu vou pedir para V. Exa., até para pelo orador... É uma questão de máscara novamente?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - É que isso aqui é brincadeira, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É difícil. É a quinta vez que V. Exa.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Se continuar assim, é difícil. O senhor sabe que a Assembleia

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem razão, é a quinta vez que V. Exa. vem à tribuna. Peço aos deputados: é obrigatória a utilização de máscara dentro do recinto. Caso algum de vocês não queira utilizar a máscara, por favor, dirija-se ao seu gabinete ou a algum recinto em que não tenha outros deputados. Perfeito?

Devolo a palavra ao deputado Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Obrigado, presidente.

Então, Campos Machado, meu amigo, você é um conhecedor. Você sabe que para o desembargador aceitar um agravo, como nesse caso, é porque foi muito bem-feito, foi muito bem fundamentado.

É claro que a liminar às vezes é temerária para um desembargador conceder logo de cara. Então, o presidente da Casa será intimado pelo Tribunal e terá 48 horas para realmente fazer a defesa. Depois, provavelmente, sobre para o plenário do Tribunal para julgamento dos desembargadores.

Pois não, Campos.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Vossa Excelência tem toda razão. Minha preocupação, desde o início, é que o colegiado do TJ pode anular a votação desse projeto. Eu venho dizendo isso. Em quatro mandados de segurança, diz o relator: “vamos analisar, pela complexidade do caso, pelo colegiado”. Então, nós temos que esperar a decisão.

Esse agravo regimental que eu li está muito bem-feito. Ele deixou implícito, o relator, que ele quer examinar com contexto de 25 membros do Supremo. Olhem o perigo que nós corremos, votar esse projeto e o projeto ser anulado.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - E para você ver, deputado Campos Machado, eu quero parabenizar os advogados do PDO, que o Coronel Telhada sabe, Leticia Aguiar sabe, é sob a minha supervisão. Nós fizemos um trabalho incansável na madrugada para não perder o prazo desse agravo. E a Dra. Janaina sabe, advogado é assim mesmo, trabalha de madrugada, de manhã, à tarde, à noite, não pode perder prazo.

Mas nós fizemos com carinho, porque nós acreditávamos no nosso trabalho. E foi aceito esse agravo, e agora poderá colocar no colegiado do Tribunal para julgamento.

E eu quero deixar bem claro para a população porque o PDO está trabalhando, Coronel Telhada, seja aqui no plenário, seja no gabinete, seja com os advogados, pensando numa forma jurídica de barrar esse projeto. Então, nós somos contra.

Agora eu quero chamar a atenção, porque o PDO vem fazendo alguns trabalhos de fiscalização: cota, contratos, gastos orçamentários do governo, e nós encontramos várias irregularidades. Claro que todas, mas todas as irregularidades foram

enviadas ao Ministério Público, ao Ministério Público Federal, à Procuradoria da República, ao Tribunal de Contas.

Mas desde o início, eu tenho um projeto de resolução - quero aproveitar que estão todos os deputados aqui - que pede para criar a comissão parlamentar de inquérito. Eu só tenho 19 assinaturas, Coronel Telhada. Fora o grupo PDO, assinou a Dra. Janaina, assinou o Gil Diniz e mais alguns.

E aí eu pergunto: “Barba, vamos debater aqui. O PT pode nos apoiar nisso, Barba, nesse projeto de resolução?”. Porque nós podemos montar a CPI dos gastos da Covid, que é o que nós precisamos. Nós precisamos encontrar e fechar essa torneira ou, pelo menos, estancar o vazamento.

O microfone está fechado, presidente.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente, eu quero pedir um aparte ao orador.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - É sobre a resolução?
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sobre a resolução.
O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Fique à vontade.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Deputado Neri, o senhor tinha falado comigo da resolução, já faz algum tempo. Eu havia lhe pedido que você me mandasse a resolução, porque eu não vou assinar uma resolução sem a avaliação dela. Eu fiz uma avaliação jurídica dela, e nós vamos assinar. Toda a bancada do PT vai assinar.

Toda vez aqui, deputado Neri, que eu cobrei aqui o PDO na semana passada, eu não ataquei o PDO. Eu cobrei porque o PDO disse que estaria junto conosco no debate, e o senhor me respondeu dali de cima.

Eu só disse, eu falei de um deputado do PDO, que ele me respondeu, numa fala, no Pequeno Expediente ou no Grande Expediente, botou um vídeo e disse que eu tenho cargos no governo.

Foi o bombeiro Nishikawa, e eu quero que o bombeiro Nishikawa suba nesta tribuna e leia quantos cargos o PT tem no governo Executivo do estado de São Paulo, porque, se tem alguém aqui que é oposição a esse governador, somos nós da oposição.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Não, vamos falar da resolução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Estou falando da resolução, mas também respondendo que você me fez uma provocação em relação ao PDO. Então, eu respeito muito os deputados do PDO.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Obrigado.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - E, no dia que eu cobrei aqui, o Coronel Telhada estava presente, eu não ataquei ninguém. Fiz a cobrança. Então, está faltando o pessoal do PDO se inscrever para nos ajudar a debater. Segundo a Mesa estava me informando ali, acho que 40 deputados se inscreveram para poder debater esse projeto.

O projeto é tão ruim, mas tão ruim, Sargento Neri, que consegui juntar a nós, juntar com o PDO, juntar com parte do PSL, juntar com o Arthur do Val, o Patriota. O projeto é tão ruim, é tão ruim que consegui juntar várias tendências diferentes. E nós fizemos todas as denúncias aqui, todas aquelas que eu achei que eram importantes fazer. E eu fui fazendo aqui, e sempre farei. Está bom, deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Bom, temos um compromisso, Coronel Telhada, que o PT vai assinar o projeto de resolução para abrir a CPI. Então, obrigado à bancada do PT. E é o que eu esperava, que o PT sempre está trabalhando para deixar as coisas mais claras, principalmente no que tange às contas do governo.

Então, obrigado, Barba, pelo apoio ao PDO. E pode ter certeza de que o PDO, o Campos já assinou, o PDO vai continuar na tribuna, obstruindo. Nós vamos obstruir, seja judicialmente, ou aqui em plenário.

O deputado quero um aparte?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Por favor, deputado Sargento Neri, se o senhor puder me conceder.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Até porque o senhor é meu companheiro de CPI.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Aprendo muito com o senhor na CPI. Sargento Neri, eu preciso aqui aproveitar este aparte e fazer duas observações, já que o senhor falou da questão do Orçamento do Governo do Estado.

Primeiro, eu queria chamar a atenção aqui dos deputados por uma coisa muito estranha - aliás, duas - que está acontecendo nesse debate do 529. Repare só, Sargento Neri, o governador deu uma entrevista falando sobre o projeto e escreveu, na mensagem para esta Assembleia, no projeto de lei orçamentária do ano que vem, o seguinte texto:

”No entanto, para 2021, as informações disponíveis apontam para um quadro ainda restritivo. O recolhimento esperado para o ICMS somará 149,1 bilhões, para fazer frente ao atendimento de necessidades de financiamento em patamar acrescido, por força do elevado aumento das despesas públicas exigidas neste ano.

Além disso, estarão ausentes os ingressos não recorrentes oriundos dos citados apoios da União aos entes federados, sendo que a recuperação da atividade econômica deverá ocorrer ainda de forma sustentada, com velocidade ainda lenta, insuficiente para propiciar ganhos para as rendas estaduais.

A conjunção de todos esses fatores indica um descompasso entre receitas e despesas, projetando um potencial déficit orçamentário da ordem de 8,2 bilhões para o exercício de 2021”.

Iso aqui quem escreveu foi o governador. O que disse o secretário, quando veio à Comissão de Finanças, presidida pelo deputado Wellington Moura? Que o deficit orçamentário é de 10,4 bilhões. Deputado Neri, em quem eu acredito? No governador ou no secretário, que dá uma diferença de dois bilhões?

Pior, sabe o que faz o governador na peça orçamentária? Corta recurso da Educação, da Saúde e da Assistência. No caso da Saúde, o corte, se comparado com o Orçamento deste ano, é de um bilhão. Sargento Neri, é inadmissível a quantidade de incoerências que esse projeto traz.

E eu não tenho tempo, mas eu queria dizer uma outra coisa, que o governador disse uma outra coisa, que não está escrito em nenhum lugar do projeto, e diz o seguinte, que “a questão dos cortes no ICMS tem validade só para dois anos”. Eu não vi isso escrito em nenhum lugar. O governador diz e desdiz, como se esta Assembleia não existisse. É inadmissível. Muito obrigado.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Eu queria falar ao nosso deputado Ed Thomas, que faz parte do PDO, se pode levar lá para o final do estado, Ed, como você sempre fala, “estou no final do estado”, lá no começo, está começando o estado.

Então, leve lá para o começo do estado, à sua cidade de Presidente Prudente, que você faz parte de um grupo que realmente luta contra esse projeto, a favor da população.

E você, sendo morador de Presidente Prudente, nato daquela região, que protege aquela região e aquela cidade, pode dizer que, juridicamente, está brigando com esse projeto, porque o seu grupo, o grupo de que você faz parte, está lutando incansavelmente.

Parece uma besteira para alguns deputados, mas a Dra. Janaina sabe o que é trabalhar uma peça de agravo, o quanto tem que estudar, quantas horas se passam, às vezes madrugadas, para você formular o pensamento, para montar uma tese.

Então, você pode falar. Ed Thomas, lá em Presidente Prudente, e bater no peito, que o seu grupo PDO está trabalhando a favor da população, e levar essa mensagem lá para sua cidade e também para a região, que o PDO jamais vai desistir desse trabalho, seja judicialmente, ou aqui em plenário.

Porque o Barba, apesar de o Barba cobrar, tivemos vários oradores do PDO aqui. Teve o Coronel Telhada, o próprio Ed Thomas, a deputada Leticia Aguiar. Então, a maioria dos deputados esteve aqui.

Então, nós estamos fazendo nosso trabalho de oposição a esse projeto, com certeza, com o apoio do PT, do PSOL, da esquerda. A Bebel me ligou hoje à tarde, para a gente conversar, para realmente fazer esse trabalho contra o projeto. E continuaremos a fazer. Não vamos descansar.

Eu torço muito e tenho fé no trabalho jurídico que nós fizemos, porque foi trabalhado, Campos. Então, foi costurado, foi estudado. Então, eu tenho uma grande esperança de esse agravo ser julgado. Espero eu que seja julgado ainda até a quarta-feira, que tem a possibilidade de ser. Então, eu peço à população que realmente acredite no trabalho do PDO.

Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado a todos.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Já convidou a deputada Marina. Por favor, se puder já ir à tribuna. Questão de ordem do deputado Itamar Borges.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Presidente, eu gostaria de ...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Espere só um minutinho, deputado Itamar.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Presidente, eu gostaria de passar a minha palavra à deputada Monica.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra a deputada Monica. Eu peço para ir à tribuna.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Presidente, apenas uma questão de ordem. Eu tenho visto aqui, repetidas questões de ordem do mesmo artigo do Regimento, e do mesmo tema. Eu pergunto a V. Exa. se isso é regimental, além de fazer um pouco de abuso da inteligência dos nobres colegas.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vou responder oportunamente a questão de ordem de V. Exa., e passo a palavra para a deputada Monica.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Ah, bom. Eu achei que ele ia ter resposta agora, e eu já ia falar “ah, para o Itamar tem resposta”.

A gente está perguntando 10 vezes a mesma coisa, porque a gente não foi respondida nenhuma vez. No caso, a gente está votando agora, não é? A gente precisa entender o rito de votação, sobre o qual a gente está debruçada, porque o Regimento deveria ser o mesmo para todo mundo aqui.

Colegas, para quem assiste de casa, vou tentar, nestes minutos que me restam, explicar o que deve acontecer nos próximos dias. Hoje, o Cauê deu uma grande demonstração de inteligência.

Desgastou, mas a gente também não está com preguiça, a gente não esteve com preguiça. Para a gente, é diferente a disposição que a gente está para combater. E tentou encerrar a lista de inscrição, retirando o pedido de encerramento de debate do Carlão, fazendo a gente ficar aqui debatendo.

Tudo bem, a gente vai ficar aqui hoje, a gente vai ficar amanhã. A gente vai ficar aqui quantos dias forem necessários. Sabem por quê? Eu, que aprendi o dever de casa, que fiz a lição de casa, acompanhando como é que o Carlão fez, neste um ano e meio, também fui de gabinete em gabinete, coloquei os parceiros de gabinete em gabinete, e a gente fez a nossa lista de chamada.

Se não tiver nenhuma traição, se não tiver nenhuma traição... Mas o que está acontecendo aqui é como o senhor disse, cumprindo a sua profecia: as pessoas estão tendo dor de barriga e estão faltando. O senhor tem, no máximo, 47 votos. O senhor, com a base do governo hoje, não tem quórum para tirar esse projeto daqui.

Então, resta à gente resistir. A gente não tem preguiça. Resistir, ficar aqui, discursando, falando, não dando quórum, armando técnica de obstrução, é o que a gente fez no último ano e meio.

Esse projeto é tão ruim, e vocês estão tão desajustados, porque olhe quem nós somos agora. O Douglas Garcia esqueceu até como xingar. Foi me xingar e me chamou de Vanessa da Mata; me faz elogios na tribuna agora, Douglas?

É assim que a gente está agora. Quero dizer para vocês que estão assistindo que a gente queria ter força para salvar toda as empresas e todos os trabalhos...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Desculpe. lhe interromper, 12 minutos e 47 segundos é o tempo remanescente de Vossa Excelência.

Esgotado o tempo da sessão, está encerrada a sessão.

* * *

* - Encerra-se a sessão à zero hora e 10 minutos.

* * *

6 DE OUTUBRO DE 2020

| |
|--|
| <p>Presidência: GILMACI SANTOS e CAUÊ MACRIS</p> |
|--|

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca, em nome da Presidência efetiva, duas sessões extraordinárias a serem realizadas hoje, a primeira às 19 horas e, a segunda, dez minutos após o término da primeira.

2 - CASTELLO BRANCO

Crítica o PL 529/20. Apresenta e comenta slides sobre a matéria. Lista os temas previstos no texto. Lamenta a intenção do governo de aumentar impostos. Tece considerações sobre as consequências da aprovação do projeto. Enaltece a importância de esclarecer a população. Compara a citada propositura ao cavalo de Troia.

3 - JANAINA PASCHOAL

Solicita a manutenção do equipamento para realização de litotripsia, no Hospital de Transplantes Eurýclides de Jesus Zerbini. Alega que a Organização Social de Saúde responsável recebe repasses milionários. Lembra que a contratação de tais entidades é para garantir agilidade nas manutenções e contratações dos hospitais. Afirma que a OSS responsável pelo hospital também gerencia o sistema Cross. Alerta para conflito de interesses.

4 - DOUGLAS GARCIA

Cita a sessão extraordinária marcada para o dia de hoje. Pede a atenção da população acerca da votação do PL 529/20. Tece críticas à propositura. Alega que o texto aumenta os impostos e diminui o poder de compra dos cidadãos do Estado. Afirma que os nomes e partidos daqueles que votarem a favor do projeto é informação pública. Esclarece que os deputados convictos do seu voto não devem ter vergonha da divulgação. Discorre sobre os impactos da aprovação do texto. Elogia o trabalho realizado pelo Oncoentro. Pede apoio de seus pares.

5 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Afirma que tem certeza do seu voto e não teme a exposição.

6 - CORONEL TELHADA

Faz oposição ao PL 529/20. Informa a comemoração do Dia do Tecnólogo, e do Dia da Conquista de Fornacci, pela Força Expedicionária Brasileira, na 2ª Guerra Mundial. Lamenta o falecimento do ex-combatante da FEB, José Teixeira, aos 101 anos. Discorre sobre o ataque de milícia armada, em Rondônia, que matou dois militares e deixou outros oito feridos. Cobra medidas ao ministro de Segurança Pública. Pede a reabertura do setor de eventos no estado.

7 - CARLOS GIANNAZI

Crítica as ordens de desapropriação de famílias na Avenida Água Espraiada, para construção do monotrilho. Alega que a ação beneficia empreiteiros e a especulação

imobiliária. Afirma que deve acionar o Ministério Público Estadual para revisão do caso. Repudia o PL 529/20. Exibe e comenta vídeo da paróquia Santa Terezinha, em Mirante de Paranapanema, contra o referido projeto. Cita as regiões prejudicadas com a extinção do Itsep. Pede aos colegas que votem “não” à matéria.

8 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Comenta visita às cidades de São Miguel Arcanjo e Pilar do Sul, na região de Sorocaba. Discorre sobre sorteio de casas em fevereiro deste ano, feito pelo governador. Esclarece que as obras, previstas para finalização em setembro de 2021, ainda não começaram. Afirma que as obras são financiadas pela CDHU. Critica a possível extinção da entidade, pelo PL 529/20. Questiona quem será o responsável pelas obras, caso o texto seja aprovado.

9 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, endossa a fala do deputado Agente Federal Danilo Balas.

10 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Comenta a atuação do governo no interior do Estado. Discorre sobre visitas a cidades da região de Ribeirão Preto. Cobra por mais políticas de Habitação, Saúde, Esporte e infraestrutura para essas cidades. Pede mais atenção do governador e diálogo com os municípios.

11 - JANAINA PASCHOAL

Faz oposição ao PL 529/20. Alega que o texto trata de muitos temas. Lembra da apresentação de uma emenda aglutinativa, de sua autoria, que retira a extinção do Itsep, Imesc, Fulp e Oncoentro da propositura. Pede apoio dos seus pares. Esclarece que a proposta garante mais debates. Defende a manutenção de todas as entidades.

12 - CARLOS GIANNAZI

Cobra o chamamento dos aprovados em concursos públicos na área da Educação. Esclarece que os cargos estão ocupados por funcionários comissionados. Lembra a aprovação de lei estadual que permite a nomeação dos aprovados em todas as áreas. Cita déficit de funcionários nas escolas. Crítica o secretário de Educação, Rossieli Soares. Repudia a reabertura das escolas no Estado. Menciona os números de casos e de mortes por Covid-19, em São Paulo.

13 - GIL DINIZ

Comenta denúncia feita por ex-assessor acerca de funcionária fantasma e esquema de rachadinha em seu gabinete. Afirma que o denunciante não apresentou provas. Informa que o DEM de Suzano acolheu a candidatura do acusado para vereador. Esclarece que ele irá responder por denúncia caluniosa e extorsão. Comunica que o Ministério Público arquivou o caso. Clama por justiça.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - GIL DINIZ

Para comunicação, informa que quem o acusara de rachadinha em 2019, deve responder por denúncia caluniosa e extorsão. Acrescenta que o mesmo é candidato à vereança pelo DEM, em Suzano.

15 - CASTELLO BRANCO

Defende a redução na cobrança de impostos. Crítica o PL 529/20. Lembra que a Constituição Federal de 1988 limitar a competência dos estados. Reflete acerca de consequências para a população de São Paulo, caso a matéria seja aprovada. Lembra majoração do IPTU no governo Haddad. Anuncia que 25% da população de São Paulo não arcara com o pagamento do citado tributo, em 2019. Assevera que deve haver judicialização e desobediência civil. Aduz que são esperadas a inadimplência e a sonegação. Clama pela retirada da referida propositura, da pauta.

16 – TEONILIO BARBA LULA

Crítica o PL 529/20. Reflete acerca da falta de quórum para encerramento da discussão da matéria. Lembra que os deputados Coronel Nishikawa, Tenente Coimbra e Tenente Nascimento não se manifestaram contra a propositura. Afirma que não é detentor de cargo no governo. Acrescenta que, se cinco deputados do PSL não votarem, o governo estadual deve ser derrotado. Crítica propaganda de campanha do prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando. Clama aos parlamentares Carla Morando, Marcio da Farmácia e Rafa Zimbaldi que defendam o PL 529/20, na tribuna. Comenta o posicionamento do deputado Gilmaci Santos.

17 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Informa que o partido Novo deve ser inserido nessa lista de clamores.

18 - GIL DINIZ

Faz coro a pronunciamentos dos deputados Castello Branco, Douglas Garcia, Teonilio Barba Lula e Erica Malunguinho, contra o PL 529/20. Informa que, em visita a redes sociais de deputados, não há defesa da propositura. Lembra que fora soldado voluntário durante dois anos. Crítica política do PSDB em relação à Polícia Militar. Afirma que deputados da base governista têm vergonha de manifestar apoio ao citado projeto. Exibe e comenta postagens de membros do PSDB, sem foto do governador João Doria, nas propagandas eleitorais. Discorre acerca da falta de popularidade da citada autoridade, afirmada em diretório.

19 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Pelo art. 82, reflete acerca de medidas contra o PL 529/20. Lamenta a ameaça de confisco do Fundo da Defensoria Pública, o que pode impossibilitar o acesso gratuito à Justiça. Explica que a obstrução visa a impossibilitar a aprovação da matéria. Defende revisão do Orçamento de 2021.

20 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Para comunicação, comenta resistência à violência de gênero política. Lembra que homem que a assediara, em 2019, fora condenado a pagar custas advocatícias.

21 - GIL DINIZ

Para comunicação, parabeniza a deputada Monica da Bancada Ativista. Enaltece o valor da legítima defesa. Sugere à deputada o porte de arma de fogo.

22 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Para comunicação, afirma que não espera ser defendida e, sim, não ser violentada.

23 - DOUGLAS GARCIA

Pelo art. 82, cumprimenta a deputada Monica da Bancada Ativista por vitória judicial contra assediador. Faz coro ao pronunciamento do deputado Gil Diniz. Lembra que fora ameaçado por Antifas. Clama às deputadas Monica da Bancada Ativista e Isa Penna que manifestem-se contra ameaçadores. Crítica parlamentares favoráveis ao PL 529/20.

ORDEM DO DIA

24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e suspende a sessão às 16h24min; reabrindo-a às 16h30min. Responde a questão de ordem formulada pelo deputado Itamar Borges.

25 - JANAINA PASCHOAL

Para questão de ordem, faz